

Saúde recomenda vacinação de crianças de 3 a 5 anos

COM CORONAVAC

Saúde recomenda vacinação de crianças de 3 a 5 anos

Postos de saúde em todo País já podem usar estoques no novo público

O Ministério da Saúde decidiu recomendar a aplicação da vacina Coronavac, contra Covid-19, para crianças de 3 a 5 anos. Em nota divulgada ontem, a pasta informou que os estoques já existentes nos Estados e Municípios devem ser utilizados também nesse novo público.

No entanto, o ministério informou que "segue em tratativas para aquisição de novas doses."

A decisão do Ministério da Saúde veio após ouvida a Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização da Covid-19 (CTAI), e a autori-

zação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na mesma direção. Em reunião da diretoria da Anvisa, em Brasília, na última quarta-feira (13), a agência seguiu recomendação das áreas técnicas e autorizou a imunização com duas doses da vacina, com intervalo de 28 dias entre elas. A aprovação vale somente para crianças que não têm problemas com a imunidade.

A decisão da agência, na qual o Ministério da Saúde se baseou, foi fundamentada em diversos estudos nacionais e internacionais sobre a eficácia da vacina em



AMPLIAÇÃO. Crianças já podem ser vacinadas pelos municípios

crianças. As pesquisas foram realizadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fio-

cruz) e pelo Instituto Butantan, além de entidades internacionais. Também

foram levados em conta pareceres de sociedades médicas e das áreas de farmacovigilância e de avaliação de produtos biológicos da Anvisa.

Um dos estudos clínicos, feito no Chile, mostrou efetividade de 55% da Coronavac contra a hospitalização de crianças que testam positivo para a covid-19.

Além disso, as crianças que participaram dos estudos clínicos apresentaram maior número de anticorpos e menos reações à vacina em relação aos adultos.

No Brasil, dados mostraram que reações graves após a vacinação foram consideradas raras e raríssimas.

O Brasil notificou 103.635 novos casos da covid-19 ontem, o maior total para um único dia desde 23 de fevereiro, quando foram 133.626 registros e o País começava a sair do pico de transmissão da variante Ômicron.

Com isso, a média móvel de testes positivos, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 58.678, acima da registrada na véspera e apresentando uma queda de 2% em relação à de duas semanas atrás.

O índice segue desde o último dia 24 com o índice acima dos 50 mil. No total, o Brasil tem 675.145 vítimas e 33.244.343 casos da doença.

(da ABr e Estádio Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4